

DOURADO; Camila Pinto¹, SANNOMIYA; Miriam²

RESUMO

Introdução A Química é uma das áreas da ciência em que a observação e o manuseio promovem um melhor entendimento dos fenômenos relacionados a ela e bem como as transformações que podem ocorrer no mundo físico e em seu cotidiano. O desenvolvimento do conhecimento científico pode ser adquirido através do ensino de Química, onde é possível despertar uma atuação e envolvimento do aluno. Muitos educadores afirmam que aulas experimentais tem uma importante contribuição no aprendizado do conteúdo de Química, promovendo estímulo positivo em sala de aula. Existem diversas formas de aplicação, como por exemplo demonstrativa, investigativa e de verificação. No entanto, as medidas restritivas da pandemia Covid-19, implicou em aulas de química em modo remoto emergencial. Assim, a fim de avaliar a percepção dos estudantes com relação ao ensino de Química sem aulas experimentais, alunos regularmente matriculados em disciplinas de Química do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e outra do Bacharelado em Biotecnologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (USP) participaram desta pesquisa através da aplicação de dois questionários. **Métodos** Foram aplicados dois questionários via *Google forms* para estudantes da disciplina Linguagens e Reações Químicas 1 do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Química Orgânica para o Bacharelado em Biotecnologia. O primeiro deles foi aplicado ao início do semestre e outro, ao final do mesmo. Perguntas dos questionários: - Qual o seu curso? - Qual sua faixa etária? - Você estudou em escola pública ou particular? - Qual o grau de importância de aulas experimentais no ensino de química? - Com a pandemia algumas metodologias foram alteradas, você considera que o não oferecimento de aulas experimentais está prejudicando ou prejudicará seu aprendizado? **Resultados** Ao todo 63 estudantes participaram da pesquisa. O percentual de 63% dos participantes cursam Bacharelado em Biotecnologia, possuem faixa etária de 18 a 23 anos, enquanto 23% são da Licenciatura em Ciências da Natureza, cujas idades variavam de 18 a mais de 40 anos. Apenas 18 % dos licenciandos em Ciências da Natureza tiveram sua formação total ou parcial em escola privada. Enquanto 74% dos graduandos do bacharelado em Biotecnologia, frequentaram escola particular total ou parcialmente. Um percentual de 87% dos alunos de licenciatura e 85% para os de biotecnologia indicaram que as aulas experimentais são muito importantes no ensino de Química, indicando uma grande preocupação com relação a uma possível deficitária formação nesta modalidade de ensino. Os estudantes relataram de forma discursiva que as maiores dificuldades encontradas no decorrer da disciplina foi o entendimento de alguns conteúdos teóricos-experimentais. Sendo que 72% dos licenciandos e 45 % dos bacharelandos, julgaram que precisaram se dedicar mais à disciplina em modo remoto do que no presencial. Vale ressaltar que houve somente uma reprovação em uma das disciplinas. **Conclusão** Os resultados mostram que apesar da reprovação de somente um aluno na disciplina do curso de Licenciatura, houve uma clara preocupação dos alunos com relação à vivência e práticas experimentais. E um maior empenho por parte deles foi exigido para este êxito observado. **Eixo temático:** Ensino de Química.

PALAVRAS-CHAVE: Aula remota, Ensino, Experimentação, Química

¹ Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), camila.dourado@usp.br

² Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), miriamsan@usp.br

¹ Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), camila.dourado@usp.br
² Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), miriamsan@usp.br